

## Todo nosso apoio a Glauber e Marina do MST. E nosso total repúdio à perseguição da extrema direita às parlamentares.



**Liberdade de manifestação:** Em seu artigo 5º, a Constituição Federal diz: **"(...) todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização" (...).**

Nossa companheira Marina do MST(PT/RJ), em 12/08, exercia seu direito de manifestação ao prestar contas de seu mandato à população de Nova Friburgo, onde foi bem votada como deputada estadual. Marina foi atacada por opositores de extrema direita e precisou ser escoltada pela PM para não sofrer agressões físicas. **O ocorrido repercutiu nacionalmente, ser ter a justiça local se manifestado em defesa da parlamentar.**

Em desagravo, nosso companheiro Glauber Braga(PSOL/RJ) convocou um ato de apoio à Marina para o dia 27/08, em Lumiar, distrito de Nova Friburgo, onde se dera o fato, medida totalmente legal e comum num Estado Democrático de Direito.

Ocorre que a justiça local não concordou com o direito democrático e constitucional de manifestação e atendendo aos pedidos de "instituições e moradores de Lumiar", proibiu liminarmente a realização do ato.

Aguerrido, ciente de seus direitos e deveres, Glauber compareceu ao local aonde, não para comandar qualquer manifestação, mas exercendo seu direito de ir e vir. E, como parlamentar, interagir com seus eleitores.

Mas uma vez a justiça local, na pessoa do juiz Sérgio Louzada, da 2ª Vara Cível de Nova Friburgo, não gostou da crítica justifica do deputado Glauber e aplicou-lhe uma inexplicável

multa de R\$ 1 milhão de reais, bloqueando e zerando as contas pessoais e do mandato de um trabalhador e pai de família.

Para nós da AEEL está claro que os parlamentares progressistas estão sofrendo perseguições. O próprio Glauber foi ameaçado de cassação por Artur Lira e as deputadas federais Célia Xakriabá (PSOL-MG), Érika Kokay (PT-DF), Fernanda Melchionna (PSOL-RS), Juliana Cardoso (PT-SP), Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e Talíria Petrone (PSOL-RJ), sofrem processo no Conselho de Ética encaminhado por deputados do PL, por não se calarem e defenderem as causas que interessam ao povo brasileiro, no caso delas, o Marco Temporal.

Sabemos que mesmo derrotado nas urnas, inelegível e a caminho da punição por seus crimes, Bolsonaro tem seguidores fieis alojados nas mais obscuras e diversas áreas da sociedade e "é preciso que estarmos atentos e fortes", como disse o poeta, porque eles não têm limites.

Nossa Nota de Repúdio vai para uma justiça seletiva e que se julga acima da própria Lei.

E também para os extremistas de direita, perseguidores e detratores daqueles que visam o exercício real das funções dos parlamentares que é lutar e garantir direitos para toda a sociedade.

**Todo nosso apoio ao companheiro Glauber, às companheiras Marina do MST, Érika Kokay, Talíria, Fernanda, Sâmia, Juliana e Célia.**

**NÃO NOS CALARÃO!**

**Compartilhem esse informe com os colegas!**

**Juntos somos sempre mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nos logos abaixo](#)).**

**A diretoria, 30 de agosto de 2023.**

**Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL**

